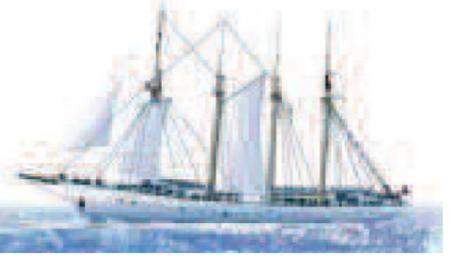


# Alvorada

o diário de la mañana



Projeto **Universidade Itinerante do Mar** | Aulas de jornalismo a bordo do NTM “Creoula”  
Ideia original de EL COMERCIO-LA VOZ DE AVILÉS | Apoio em 2015 de Jornal de Notícias

IV ÉPOCA • QUINTA-FEIRA 06.08.2015 Nº1

**EVOLUÇÃO.** Os logótipos do projeto Universidade Itinerante do Mar desde 2006.



2006-2008



2009-2012



2013-...



**BERLENGA.** Após 22 horas e 111 milhas náuticas, a UIM visitou a ilha da Berlenga, onde foi recebida por uma comitiva liderada pelo presidente da Câmara Municipal de Peniche, António José Correia. Realizaram-se visitas ao farol, conferências sobre a biodiversidade da ilha, realizadas por Sérgio Leandro (da Escola Superior de Biotecnologia e Turismo de Peniche) e Joana Almeida (da SPEA—Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves). Foram ainda efetuados reconhecimentos territoriais. Página 2.

## UIM celebra 10.º aniversário em terra e no mar

### • REDAÇÃO

O Curso de Mar da campanha de 2015 da Universidade Itinerante do Mar (UIM) arrancou no passado dia 2, a bordo do Navio de Treino de Mar (NTM) Creoula, que largou do recém-inaugurado Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões, em Matosinhos.

A viagem dá início à componente de navegação da décima edição deste projeto académico e inclui paragens na Berlenga, Porto Santo e Funchal, terminando na Base Naval de Lisboa, no próximo dia 15.

A campanha deste ano, sob o tema “Dois continentes, um mar de culturas, entre o Atlântico e o Mediterrâneo. A economia azul”, proporcionará a um total de 41 estudantes de ensino superior uma experiência inigualável dentro do Creoula, navio que desde 1987 é operado pela Marinha.

A bordo, é conciliada a formação académica ligada ao mar com as atividades próprias de um navio de treino. Esta décima edição conta com a participação de 36 instruídos de instituições de ensino português, incluindo quatro cadetes da Escola Naval, e cinco de instituições espanholas, dos quais um é aluno de Erasmus na Universidade do Porto (UP).

A UIM nasceu em 2006 fruto da colaboração entre as universidades do Porto e de Oviedo, às quais se juntou a Escola Naval. Neste ano celebra-se o décimo aniversário do projeto, tendo-se realizado, no dia 31, uma sessão comemorativa no novo Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões. A cerimónia contou com a presença do reitor da UP, Sebastião Feyo de Azevedo, do diretor de ensino da Escola Naval, comandante João Paulo Ramalho Marreiros, e dos fundadores do projeto, Rui Azevedo e Fermín Rodríguez, este último também em representação da Universidade de Oviedo.

### UIM celebra su 10º aniversário en terra y en la mar

El curso de Mar enmarcado en la campaña 2015 de la Universidad Itinerante del Mar (UIM) comenzó el pasado día 2 a bordo del navío de entrenamiento de mar (NTM, por sus siglas en portugués) Creoula, que zarpó de la recién inaugurada Terminal de Cruceros del Puerto de Leixões, en Matosinhos.

El viaje marca el inicio de la parte de navegación de la décima edición de este proyecto académico e incluye paradas en la isla de Berlenga, Puerto Santo y Funchal, concluyendo en la Base Naval de Lisboa, el próximo día 15.



La campaña de este año, bajo el tema “Dos continentes, un mar de culturas, entre el Atlántico y el Mediterráneo. La economía azul”, proporcionará a un total de 41 estudiantes universitarios una experiencia inigualable dentro del Creoula, navío que desde 1981 pertenece a la Marina portuguesa. A bordo, se combinan la formación académica relacionada con el mar con las actividades propias de un buque escuela. Esta décima edición cuenta con la participación de 36 estudiantes de instituciones de educación superior portuguesas, incluyendo cuatro cadetes de la Escola Naval, y cinco de instituciones españolas, de estos últimos, uno de ellos es alumno Erasmus de la Universidad de Oporto (UP). La UIM nació en 2006 fruto de la colaboración entre las universidades de Oporto y de Oviedo, a las cuales se unió la Escuela Naval portuguesa. Durante este año se celebra el décimo aniversario del proyecto, realizándose, el día 31 de julio, un acto conmemorativo en el nuevo

#### UIM EM NÚMEROS (até 2014)

- 16 Cursos de Mar
- 27 locais visitados
- 2 754 horas de formação
- 13 865 milhas náuticas

Terminal de Cruceros del Puerto de Leixões. La ceremonia contó con la presencia del rector de la UP, Sebastião Feyo de Azevedo, del director de enseñanza de la Escola Naval portuguesa, el comandante João Paulo Ramalho Marreiros, y de los fundadores del proyecto, Rui Azevedo y Fermín Rodríguez, este último en representación de la Universidad de Oviedo. [Traduzido por Ezequiel Hortelano]

### DIÁRIOS DE BORDO

Anoitecer...

*Ao crepúsculo, melodias várias ecoam por entre as velas do navio. Momentos passam e o convívio dá lugar à contemplação do eterno firmamento. Sua beleza é de magnitude tal que minhas palavras nunca, em circunstância alguma, lhe fariam jus.*

Diogo Amaral de Carvalho

Night Sky

*Stars are little stories  
Waiting to become true.  
Those are our ancestor's memories  
Trying to tell us what to do...*

Diogo Amaral de Carvalho



INFO DA PONTE	1.º dia 2 ago (dom)	2.º dia 3 ago (2.ª F)	3.º dia 4 ago (3.ª F)	4.º dia 5 ago (4.ª F)
Latitude correspondente (às 24:00)	Nazaré	Torres Vedras	Cabo de S. Vicente	Estreito de Gibraltar
Distância percorrida (Nm)	89	62	147	137
Velocidade (kn)	0 - 6,7	0 - 7,4	5,0 - 7,1	5,5 - 6,8
Temperatura Seco (°)	18 - 26	17 - 24	20 - 26	20 - 26
Vento (F)	F1 - F4	F1 - F4	F3 - F4	F1 - F3
Ondulação (m)	0 - 0,5	0 - 0,5	1 - 2	0,5 - 1,5

## DGPS (Diferential Global Position System)



Os aparelhos DGPS apresentam posições geográficas mais precisas do que os aparelhos normais de GPS, uma vez que recebem informação extra de um GPS em terra, permitindo a correção do erro existente no GPS do navio.

Informação apresentada no painel:

- posição - latitude e longitude (em graus e minutos)
- rumo (em graus) e velocidade (em nós *kn*)
- odómetro (é uma espécie de conta quilómetros do navio; apresenta a distância percorrida em milhas náuticas *Nm*).

Nota: 1Nm = 1852m ; 1kn = 1Nm/h

**Cristina Silva**

## UIM VISITOU A BERLENGA



“Mãe, podemos visitar aquele barco?” O perfil do N.T.M. Creoula, fundeado ao largo das Berlengas, não deixa indiferentes os visitantes desta Reserva Natural, que a Unesco classificou como Reserva da Biosfera. Um turista pergunta o nome do navio, outra quer saber quem é o comandante e todos, se pudessem, gostariam de visitá-lo. Após uma noite de navegação em mar chão, vindo de Leixões, o Creoula lançou ferro junto à Berlenga na manhã de 3 de agosto. “É uma impressão marcante” avistar este arquipélago ao acordar, diz Érica Portocarrero, instruenda da UIM, que está aqui pela primeira vez. Esta estudante de Medicina apreciou a visita aos locais de nidificação das cagaras, ave pelágica que aqui se reproduz. Já para Rubim Silva, instruendo da UIM e professor de Biologia da Universidade do Porto, a impressão é menos positiva. “A degradação ambiental aumentou, com excesso de visitantes e de embarcações, o que não se coaduna com o estatuto de proteção desta área.” Preocupa-o o controlo de infestantes, como o chorão, e de pragas, como as gaivotas. Com efeito, a salvaguarda do património deste arquipélago, “herdado de gerações passadas e recurso importante para o futuro” (como afirma um folheto oficial) exige mudanças profundas, para que visitar a Berlenga seja “um privilégio e também um ato de cultura”. **MMF**

Quem visitou a Berlenga, deparou-se com o forte de S. João Baptista, palco em 1666 de um episódio histórico que o fez adquirir os títulos de nobreza militar que sempre lhe haviam faltado. Efetivamente, travou-se aqui uma batalha desigual entre uma armada espanhola comandada por D. Diogo Ibarra e a guarnição de somente 28 homens comandada pelo cabo Avelar Pessoa, numa altura em que decorria uma guerra com Espanha que durou 28 anos após a Restauração da Independência em 1640. A peleja durou 3 dias até que as munições se esgotaram e só porque um dos nossos desertou a nado informando Ibarra que a defesa do forte já não dispunha de mais pólvora. E assim foi conquistado o forte, embora a armada espanhola tivesse sofrido baixas importantes e alguns afundamentos causados pelas 9 peças de defesa. Tratou-se pois de um ato de bravura assinalável de um punhado de homens que ousou enfrentar uma força beligerante contrária com um poder desigual. **J. Salazar Ribeiro**

## Plantas viajantes do Creoula

• EZEQUIEL HORTELANO

O Creoula albergará até à chegada do navio ao Funchal quatro exemplares de plantas com o objetivo de experimentar a transferência botânica por via marítima e realizar o intercâmbio de espécies entre os jardins botânicos do Porto e da Madeira.

O projeto, promovido pelo instruendo a bordo e doutorando da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), Manuel Miranda Fernandes, procura fazer a recriação, a pequena escala, das transferências de plantas vivas feitas através do oceano Atlântico desde o século XVI pelos navios portugueses.

Esta experiência baseia-se no transporte no navio Creoula de quatro plantas envasadas, nomeadamente duas japoneiras e duas roseiras.

À chegada ao Funchal estes cultivares serão entregues ao jardim Botânico da Madeira em nome do seu homólogo portuense. Em troca, a instituição madeirense oferecerá outras quatro plantas para que sejam levadas até à Invicta.



## PERGUNTA & RESPOSTA

**VERÓNICA BELCHIOR**

Instruenda

20 anos

Estudante de Biologia

**Porquê a UIM?**

Conheci o curso por amigos que participaram no ano passado, interesse-me pela

área de Biologia Marinha e gosto

de viajar. Assim, aceitei o desafio de uma amiga que também se inscreveu este ano e vim à descoberta.

**O que esperas da UIM?**

Aprender, crescer, aproveitar para passar o tempo de maneira diferente.



**TOMÁS CASIMIRO**

Guarnição

22 anos

2º Marinheiro

Eletromecânica.

**Porquê a Marinha?**

Tinha curiosidade de conhecer a vida militar e

como tenho gosto pelo mar escolhi a marinha.

**Quando veio para a Marinha esperava vir a ensinar estudantes universitários?**

Não conhecia o navio nem a missão, sabia só que era um veleiro. É bom viajar com estudantes e partilhar o dia-a-dia.



## TERMOS NÁUTICOS

**ALVORADA** – hora de despertar (0700)

**Retranca** – verga inferior que suporta uma vela

**Carangueja** – verga superior que suporta uma vela

**Içar a vela** – fazer subir o pano

**Carregar o pano** – arrear as velas, fazer descer o pano

**Cambar a vela** – virar a retranca da vela para o outro bordo

“Estabelecida condição geral 21, Faina Geral de Mastros” – início aos trabalhos em várias velas do navio

“Volta à faina” – término de operações

“Condição especial 3 quebec (3Q)” – colocar ou retirar a semirrigida ou bote da água

**Zein Yacoob**

## DICIONÁRIO

fato (ES) – estúpido (PT)

fato (PT) – traje (ES)

propina (ES) – gorjeta (PT)

propina (PT) – matrícula (ES)

mala (ES) – má (PT)

mala (PT) – maleta (ES)

sobremesa (ES) – período temporal

depois do almoço (PT)

sobremesa (PT) – poste (ES)

esquisito (ES) – excelente (comida) (PT)

esquisito (PT) – raro/estranho (ES)

**Zein Yacoob**

**Ana Sousa e Cristina Silva**